

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE APOIO ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTROLE DAS ENDEMIAS DA AMAZÔNIA

Relatoria: NANCYELEN DE CASSIA DA SILVA LISBOA
ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

Autores: LETICIA LIMA OLIVEIRA
MARLLON RODRIGO SOUSA SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estudo enfatiza a importância do trabalho prestado por multiprofissionais de diversas áreas, que atuam nas instituições que dão apoio as Populações em Situação de Rua (PSR) acometidas por doenças endêmicas da Amazônia. Este grupo social é caracterizado pela situação de moradia incerta ou inexistente, com vínculos familiares fragilizados e condições de vida precárias. Tendo em vista, ser uma população suscetível, vários fatores podem contribuir na aquisição de doenças endêmicas relacionadas as condições ambientais e sociais que facilitam sua rápida disseminação. A pesquisa tem como objetivo descrever as contribuições dos profissionais das instituições de apoio a populações em situações de rua para o controle de doenças endêmicas da Amazônia. Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico, descritivo e de abordagem quantitativa e tem como participantes os profissionais de nível superior e nível médio de dois centros de apoio envolvidos no controle das doenças transmissíveis (Belém e Icoaraci). Os dados obtidos foram tabulados e analisados pela estatística simples, frequência absoluta, média e percentual e apresentados sob forma de tabelas, gráficos e textos. O presente trabalho seguiu todos os padrões bioéticos estabelecidos nas Normas de Pesquisa envolvendo seres humanos Resolução nº 466/12 CNES/MS e foi submetido ao Comitê de ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará e aprovado no dia 16 de fevereiro de 2017, sob o número 1.929.448. Foram analisados 24 participantes de nível médio e superior que estavam presentes no ato da coleta de informações valendo-se de um instrumento de coleta de dados contendo 16 perguntas, como resultado foi construídos gráficos para melhor identificação dos dados que tiveram os seguintes títulos: Tempo de trabalho do profissional com PSR; Treinamento ou capacitação para trabalhar com PSR; Quantos atendimentos o profissional realiza por dia; Quais as doenças mais recorrentes na instituição; Quais os serviços os pacientes são encaminhados e exames solicitados e quais as principais dificuldades e facilidade encontradas para trabalhar com PSR. Concluiu-se que a assistência prestada a PSR depara-se com diversos obstáculos como falta de políticas públicas que amparem essas populações no que se diz respeito a saúde e a falta de treinamento para os profissionais que lidam diariamente com essa parte da comunidade sendo assim, a implementação de tais pontos seriam de extrema importância para um cuidado eficiente e humanizado.